

REVISTA DO NESEF FILOSOFIA E ENSINO

ISSN 2317- 1332

FILOSOFIA, ARTE E MILITÂNCIA DOCENTE

CURITIBA

FEV/MAR/ABR/MAI 2016

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
SISTEMA DE BIBLIOTECAS. BIBLIOTECA DE CIÊNCIAS HUMANAS E EDUCAÇÃO

REVISTA do NeseF / Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre o Ensino de Filosofia da UFPR; coordenação: Geraldo Balduino Horn e Valéria Arias; conselho editorial: Alejandro Cerllete... et al.; comitê de avaliação: Costela, Domenico ... et al..., v.5., n.1 (2016). Curitiba, PR : UFPR, 2017.

Filosofia, arte e militância docente.

Semestral

ISSN: 2317-1332

1. Filosofia - Estudo e ensino - Periódicos. I. Universidade Federal do Paraná. II. Horn, Geraldo Balduino. II. Arias, Valéria. III. Cerllete, Alejandro. IV. Costela, Domenico.

CDD

20.ed. 101

Sirlei do Rocio Gdulla CRB-9ª/985

FICHA TÉCNICA

COORDENAÇÃO

Geraldo Balduino Horn
Valéria Arias

CONSELHO EDITORIAL PERMANENTE

Alejandro Cerletti (UBA), Anita Helena Schlesener (UFPR/UTP), Antônio Edmilson Paschoal (PUCPR), Antônio Joaquim Severino (UNINOVE), Bernardo Kestring (Unibrasil), Carmen Lúcia F. Diez (UNIPLAC), Celso Fernando Favaretto (FEUSP), Délcio Junkes (UFPR), Celso de Moraes Pinheiro (UFPR), Celso Luiz Luidwig (UFPR), Dalton José Alves (UNIRIO), Danilo Marcondes (PUCRJ), Darcisio Muraro (UEL), Domenico Costella (IFIL), Elisete Tomazetti (UFSM), Emmanuel José Appel (UFPR), Euclides André Mance (IFIL), Felipe Ceppas (UFRJ), Giselle Moura Schnorr (FAFIUV), Gustavo Ruggiero (UNGS - ARG.), Jelson Roberto de Oliveira (PUCPR), José Antônio Martins (UEM), José Benedito de Almeida Júnior (UFU), J. M. de Barros Dias (UE - PT), Jorge Luiz Viesenteiner (PUCPR), Junot Cornélio Matos (UFPE), Lucrécio Araújo de Sá Júnior (UFRN), Marcelo Gonçalves Marcelino (Nep UFPR), Marcelo Senna Guimarães (Colégio Pedro II - RJ), Marcos Lorieri (UNINOVE), Maria Cristina Theobaldo (UFMT), Mauricio Langón (IPES/ANEP - UY), Odilon Carlos Nunes (UFPR), Ricardo Costa de Oliveira (UFPR), Roberto de Barros Freire (UFMT), Rodrigo Pelloso Gelamo (UNIMEP), Tânia Maria F. Braga Garcia (UFPR), Vanderlei de Oliveira Farias (UFFS) e Walter Omar Kohan (UFRJ).

COMITÊ DE AVALIAÇÃO DESTA EDIÇÃO

Domenico Costella (IFIL), Giselle Moura Schnorr (FAFIUV), Marcelo Gonçalves Marcelino (Nep UFPR), Odilon Carlos Nunes (UFPR), Lucrécio Araújo de Sá Júnior (UFRN), Ricardo Costa de Oliveira (UFPR) e Rui Valse (Uninter).

APOIOS

Instituto de Filosofia da Libertação – IFIL
Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Paraná - APP – Sindicato
Universidade Federal do Paraná – PROGRAD
Sindicato dos Professores do Ensino Superior – Sinpes

COLABORAÇÃO

Coletivo de pesquisadores do NESEF
Estudante: Péricles do Prado Rosa

BOLSISTAS

Weliton Alécio Tarelho, Altair Gabardo Percicotty e Alessandro Vorussi Corrêa.

COMO CITAR ESTE PERIÓDICO

REVISTA DO NESEF: Filosofia e Ensino. Filosofia, arte e militância docente. Curitiba, UFPR, v.5, n.1, p. 1-161, fev.,mar.,abr.,mai., 2016.

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO TOTAL OU PARCIAL DOS CONTEÚDOS DESTA PERIÓDICO DESDE QUE CITADA A FONTE, CONFORME ESPECIFICAÇÃO DOS EDITORES E LEGISLAÇÃO QUE REGULA A PROPRIEDADE INTELECTUAL.

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO.....	07
-------------------	----

SEÇÃO I - ARTIGOS

A honestidade intelectual: ética e responsabilidade do pesquisador. Prof. Alvino Moser.....	08
Fotografia - uma perspectiva ontológica em foco Joel Staviski	21
Nietzsche e a educação: Schopenhauer como exemplo de educador Luciana Vieira de Lima.....	33
O filme <i>Medianeras</i> sob a perspectiva da reificação e o ensino de Filosofia Gilberto Miranda Jr.	50
Leminski e a inversão do pensamento clássico cartesiano Adriel Fonteles de Moura.....	60

SEÇÃO II - INFORMATIVO NESEF

Economia política da educação nacional: historicidade e conjuntura Valéria Arias.....	75
Manifesto do Coletivo do NESEF e Organizações Cívicas em Defesa da Gestão Democrática da Política Educacional Coletivo NeseF 2014.....	96
Organizar, ocupar e resistir! O ‘lugar’ da reflexão filosófica no protagonismo dos/as estudantes-jovens paranaenses Geraldo Balduino Horn, Edson Teixeira Resende, Valéria Arias, Ademir Pinhele Mendes e Alessandro Reina.....	102

SEÇÃO III – OPINIÃO

Ensaio

App-sindicato: da filantropia à luta de classes Romeu Gomes de Miranda.....	110
Notas sobre a autonomia relativa do professor e seu cerceamento constante João Wanderley Geraldi.....	116

A formação permanente do professor: um imperativo ético	
Pedro Elói Rech.....	139

SEÇÃO IV RESENHAS

Educação e emancipação. Theodor Ludwig Wiesengrund-Adorno	
Fernanda Ribeiro de Almeida.....	150

Protágoras. Platão.	
Renata Covali Cairolli Achlei.....	155

APRESENTAÇÃO

Neste número da *Revista do NeseF Filosofia e Ensino*¹ procuramos nos concentrar em três dimensões que afetam visceralmente a Educação Filosófica tal como a compreendemos e a vivenciamos no âmbito do Núcleo. Tratamos (1) da arte, tomada em sua imanência ontológica como, a um só tempo, conhecimento sensível-racional do mundo e expressão concreta de suas contradições; (2) dos processos históricos e das urgências ético-políticas que conformam a condição atual dos intelectuais da educação e, finalmente; (3) de aspectos da militância docente, assim entendida como ação que, para além das (necessárias) organizações corporativas, alcança sentido substantivo quando consegue abarcar e tornar-se sujeito do que Gramsci tão bem definia como “vontade coletiva”, isto é, atenta e imbricada no complexo processo contraditório da sociedade do capital e, mais do que isso, orientada para a sua superação.

O conjunto de Artigos, Ensaios e Documentos do Coletivo NeseF, estes últimos, produzidos e debatidos no âmbito público, foi selecionado considerando-se um espectro de três anos, ou seja, a partir de 2013, por entendermos que esse período marca a viragem de uma política progressista, porém que não logrou afastar-se da conciliação entre interesses econômicos opostos e uma conjuntura que caminha claramente para a derrocada total do estado social de direitos. Os recentes ataques conservadores à liberdade artística e docente, entre outras perdas de direitos que a população brasileira julgava efetivamente conquistados, e, por outro lado, a apatia política que parece predominar, inclusive nos meios educacionais e acadêmicos, são expressões dessa inflexão. Acreditamos que, embora plurais do ponto de vista epistêmico, os conteúdos apresentam uma organicidade de propósitos e intencionalidades, já que constituem-se registros de estudos, pesquisas, debates e falas públicas que, cada qual a seu modo e com sua especificidade, buscam lançar luzes ao claro-escuro da razão e da práxis contemporâneas, carentes de análises filosóficas que possibilitem consubstanciar o entendimento mais profundo das determinações que compõem a atual conjuntura e, principalmente, orientem intervenções sociais ética e politicamente coerentes e relevantes.

Saudações filosóficas.

Coletivo do NeseF 201

¹ A partir desse número este periódico foi readequado às normas do Repositório Digital Institucional da UFPR.